



Associação Famalicense  
de Prevenção e Apoio à Deficiência

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

novembro 2026



## Índice

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>5</b>
2.1 - ENQUADRAMENTO	5
2.2. VISÃO, MISSÃO E VALORES	5
2.2.1. Visão	5
2.2.2. Missão	5
2.2.3. Valores	5
2.3 POLÍTICA DA QUALIDADE E POLÍTICA DE ÉTICA	6
2.4. ESTRATÉGIA	6
<b>3. INFRAESTRUTURAS DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>7</b>
3.1. SEDE	7
3.2. LAR RESIDENCIAL – “A MINHA CASA”	7
<b>4. RESPOSTAS SOCIAIS</b>	<b>8</b>
4.1. SERVIÇO DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA – (ELI 4 – VILA NOVA DE FAMILICÃO)	8
4.2. CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO	9
4.3. LAR RESIDENCIAL “A MINHA CASA”	10
4.4. PROJETOS	11
4.5. ATIVIDADES	12
<b>5. RECURSOS HUMANOS</b>	<b>14</b>
5.1. QUADRO DE PESSOAL	14
5.2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL	15
<b>6. PARCERIAS</b>	<b>16</b>
<b>7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO</b>	<b>17</b>
<b>8. GESTÃO DE RISCO</b>	<b>18</b>
<b>9. - PLANO DE ATIVIDADES – CACI – LAR - IPI</b>	<b>19</b>
<b>10. CONCLUSÃO</b>	<b>24</b>
<b>11. ORÇAMENTO 2026</b>	<b>25</b>
11.1 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	25

## 1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD) traduz o compromisso contínuo da instituição com a promoção de serviços sociais de qualidade, inclusivos e centrados na pessoa, em plena consonância com os seus valores fundadores e com os princípios do referencial EQUASS Assurance.

A construção deste plano resulta de um processo reflexivo e participado, assente na avaliação das atividades desenvolvidas em 2025 e nos contributos dos diversos stakeholders – colaboradores, clientes e famílias, parceiros institucionais e comunidade. Este envolvimento reforça uma cultura organizacional orientada para a excelência, a ética e a melhoria contínua, princípios que sustentam toda a ação da AFPAD.

Em 2026, a AFPAD reafirma a sua missão de servir com qualidade e respeito pela dignidade humana, prosseguindo um caminho de crescimento sustentável, inovação social e capacitação das pessoas. Este plano operacional encontra-se plenamente alinhado com o Plano Estratégico 2026–2029, estabelecendo objetivos claros, metas mensuráveis e ações estratégicas que asseguram a coerência com os valores institucionais e com as melhores práticas do setor social.

Entre as prioridades para 2026, destacam-se:

- O reforço da qualidade e do impacto das respostas sociais existentes (CACI e ELI);
- A articulação interinstitucional para concretizar o início da construção do novo Lar Residencial;
- A consolidação de práticas centradas na pessoa, promovendo a autonomia, a capacitação e a inclusão;
- O investimento contínuo na formação e valorização dos colaboradores;
- A monitorização sistemática dos resultados, assegurando uma gestão eficaz, eficiente e transparente.

O ano de 2026 ficará marcado por um passo estruturante: o lançamento da primeira pedra do novo Lar Residencial, resultado de uma parceria sólida com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que procedeu à constituição do Direito de Superfície de um prédio misto em Pelhe, com escritura prevista para o final de novembro de 2025.

Paralelamente, reforçar-se-á a intervenção das restantes respostas sociais – o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e a Equipa Local de Intervenção (ELI). A articulação entre estas respostas garante um acompanhamento contínuo, eficaz e humanizado, ao longo de todo o percurso de vida dos clientes.

A AFPAD continuará a investir em dinâmicas inovadoras que promovem a autonomia, a participação e o bem-estar das pessoas apoiadas. Entre estas, destacam-se as Atividades Socialmente Úteis (ASU), que fortalecem a integração comunitária, o projeto “Mãos Que Sonham”, enquanto espaço de expressão artística, criatividade e identidade, e o projeto “Ginásio do Pensamento”, dedicado à estimulação cognitiva e à promoção da saúde mental. Estes projetos consolidam-se como boas práticas institucionais, reforçando a intervenção centrada na pessoa e o desenvolvimento de competências significativas.

As três respostas sociais da AFPAD, o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), a Equipa Local de Intervenção (ELI) e o Lar Residencial, continuarão a desenvolver um trabalho em rede, promovendo a partilha de conhecimento e a articulação interinstitucional. Neste âmbito, a AFPAD dará continuidade à organização de colóquios, jornadas e encontros temáticos, envolvendo profissionais, parceiros e comunidade. As iniciativas da ELI4 permanecerá como um espaço de valorização da intervenção precoce e promoção de práticas colaborativas qualificadas, enquanto os Grupos de Autorrepresentação (GAR), das respostas CACI e Lar Residencial, continuarão a promover a voz ativa, a autodeterminação e a cidadania das pessoas apoiadas, através de encontros anuais e reuniões do GAR concelhio. Está previsto, ainda, a realização do IV Encontro Concelhio dos Grupos de Capacitação e Autorrepresentação e o II Simpósio da ELI4.

As atividades para 2026 estão planeadas e calendarizadas em função das necessidades e expectativas dos públicos-alvo. A execução deste plano constitui um compromisso ético e social com os cidadãos que servimos, sustentado num modelo de atuação que valoriza a escuta ativa, o envolvimento das partes interessadas e a gestão responsável de recursos.

Os resultados da monitorização contribuirão para fortalecer os processos de aprendizagem organizacional, assegurando a melhoria contínua e a inovação sustentada. O sucesso da sua concretização dependerá, como sempre, da dedicação, cooperação, empatia e resiliência de todos os que contribuem para o desenvolvimento e sustentabilidade da AFPAD.

Mais do que executar um plano, a AFPAD assume a missão de transformar realidades, construir oportunidades e garantir que cada pessoa possa viver com dignidade, respeito e participação ativa na sociedade.

## 2. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

### 2.1 - Enquadramento

A Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos. Foi constituída em 27 de janeiro de 1993, com registo dos estatutos na Direção Geral da Segurança Social, no livro das Associações de Solidariedade Social sob o n.º 35/95, a fls. 46 e verso em 30 de dezembro de 1994, publicado no Diário da República n.º 211 – III Série, de 12 de setembro de 1995, tendo sido considerada de Utilidade Pública.

A AFPAD foi criada para intervir na área da prevenção primária, sensibilizando a população para a problemática da deficiência e criar estruturas e respostas adequadas. É assim que a AFPAD, com sede em Vila Nova de Famalicão, desenvolve a sua ação com crianças, jovens e adultos com deficiência, pessoas que precisam quotidianamente de apoios técnicos e intervenções especializadas que possam amenizar e esbater as suas dificuldades, proporcionando-lhes a melhor qualidade de vida possível e a integração e inclusão social e comunitária indispensáveis a qualquer cidadão.

### 2.2. Visão, Missão e Valores

#### 2.2.1. Visão

Ser uma referência na integração familiar e social das pessoas com deficiências e incapacidades, contribuindo para uma sociedade aberta e inclusiva.

#### 2.2.2. Missão

Prestar serviços integrados e personalizados de apoio a pessoas com deficiências e incapacidades e disponibilizar apoio às famílias, em articulação interinstitucional, adotando estratégias de inovação e melhoria contínua.

#### 2.2.3. Valores

- **Respeito** pelos direitos dos clientes e significativos, dinamizando um atendimento personalizado, individualizando percursos e metodologias no sentido de ir o mais longe possível na integração social;
- **Confidencialidade**, garantindo absoluto sigilo de todas as informações e dados pessoais, designadamente os que dizem respeito à privacidade dos clientes;
- **Participação e coresponsabilização**, envolvendo a família, os agentes sociais e os cuidadores principais na prestação dos serviços;
- **Motivação e empenho** dos colaboradores, contribuindo para o sucesso da organização;

- **Responsabilidade**, assumindo as ações respeitando os mais elevados padrões de ética e profissionalismo;
- **Lealdade**, respeitando as hierarquias, agindo com sinceridade e honestidade para com todos os intervenientes.

### 2.3 Política da Qualidade e Política de Ética

A AFPAD orienta todas as suas atividades segundo os princípios da Qualidade e da Ética, garantindo serviços personalizados, inclusivos e centrados na pessoa.

A Política da Qualidade assegura a melhoria contínua dos processos, a inovação e a satisfação das necessidades e expectativas dos clientes e significativos, promovendo a sua qualidade de vida e integração social.

A Política de Ética aplica-se a todos os colaboradores e parceiros da instituição, independentemente do nível hierárquico, assegurando o respeito pelos direitos, dignidade e proteção das pessoas com deficiência, promovendo um ambiente seguro e uma cultura de responsabilidade e conduta ética.

Estas políticas orientam a execução do Plano de Atividades, garantindo que as ações previstas se desenvolvam com rigor, integridade e foco na pessoa, fortalecendo a aprendizagem organizacional e a melhoria contínua.

### 2.4. Estratégia

- **Clientes:**
  1. Estruturação físicas, equipamentos e transportes;
  2. Aumentar a participação e envolvimento das famílias nas atividades promovidas pela instituição;
  3. Centro de dinamização de atividades socialmente uteis.
- **Processos:**
  4. Sistema de gestão da qualidade;
  5. Segurança e saúde no trabalho;
  6. Segurança contra incêndios em edifícios;
  7. Sistemas de informação.
- **Recursos Humanos:**
  8. Formação contínua dos colaboradores.
- **Financeiro:**
  9. Sustentabilidade financeira;
  10. Aumentar e qualificar os recursos institucionais e materiais.

### 3. INFRAESTRUTURAS DA INSTITUIÇÃO

#### 3.1. Sede

A AFPAD encontra-se sedeadada no R/C do edifício Tripeira. A fração autónoma designada pela letra “A”, correspondente ao R/C e é propriedade da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência.

A estrutura cumpre com todas as regras e normas de segurança exigíveis por lei e oferece as condições mínimas exigíveis para a prática e desenvolvimento das suas atividades.

Nesta estrutura funcionam os serviços administrativos, centro de atividades e capacitação para a inclusão (CACI).



Figura 1 Sede – Vila Nova de Famalicão

#### 3.2. Lar Residencial – “A Minha Casa”

O funcionamento da resposta social de Lar Residencial “A Minha Casa” encontra-se em funcionamento num edifício de tipologia T5, situado na Avenida João XXI, 1928, na Freguesia de Vermoim, Concelho de Vila Nova de Famalicão e é composto por R/C e um andar, anexos e um grande logradouro.



Figura 2 Lar Residencial “A Minha Casa” - Vermoim

## 4. RESPOSTAS SOCIAIS

### 4.1. Serviço de Intervenção Precoce na Infância – (ELI 4 – Vila Nova de Famalicão)

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), criado pelo DL n.º 281/2009, de 06 de outubro, prevê a criação de Equipas Locais de Intervenção através da atuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e Solidariedade Social, da Saúde e da Educação. A AFPAD integra a ELI 4 de Vila Nova de Famalicão, em articulação com os profissionais de Educação do Agrupamento de referência para a Intervenção Precoce (D. Sancho I) e da Saúde (CHMA e Centro de Saúde), assegurando desta forma a resposta social de Intervenção Precoce na Infância (IPI) às crianças e famílias deste concelho.

A Intervenção Precoce na Infância (IPI) é “...um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na família e na criança...”. “...abrange crianças entre os 0 e os 6 anos de idade com alterações nas funções estruturais do corpo, que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias”.

#### São objetivos da ELI 4 de Vila Nova de Famalicão:

- Identificar as crianças e famílias imediatamente elegíveis para o SNIPI;
- Assegurar a vigilância às crianças e famílias que, embora não imediatamente elegíveis, requerem avaliação periódica devido à natureza dos seus fatores de risco e probabilidades de evolução;
- Encaminhar crianças e famílias não elegíveis, mas carenciadas de apoio social;
- Elaborar e executar o Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) em função do diagnóstico da situação;
- Identificar necessidades e recursos das comunidades da sua área de intervenção, dinamizando redes formais e informais de apoio social;
- Articular sempre que se justifique com as comissões de proteção de crianças e jovens e com os núcleos da ação de saúde de crianças e jovens em risco ou outras entidades com atividade na área da proteção infantil;
- Assegurar para cada criança processos de transição adequados para outros programas, serviços ou contextos educativos;
- Articular com os docentes das creches e jardins de infância em que se encontrem colocadas as crianças integradas em IPI.

## 4.2. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

### Destinatários:

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão desenvolve atividades para pessoas com deficiência e incapacidade, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, cujas capacidades não permitam, temporária ou permanentemente, o exercício de uma atividade produtiva. E, cuja situação não se enquadre no âmbito do regime de emprego protegido, nos termos da respetiva legislação e careçam de apoios específicos.

Com capacidade para 30 pessoas, é uma resposta dinâmica e funcional capaz de proporcionar a estas pessoas o exercício de funções socialmente úteis e estritamente ocupacionais, de forma a mantê-los ativos e interessados. As atividades são apresentadas de uma forma personalizada, adequada às características e capacidades individuais de cada cliente. Procura-se favorecer o seu equilíbrio físico e emocional, valorizando as suas capacidades e promovendo simultaneamente a sua autonomia social.

As formas de apoio pretendem, também, a sua integração na comunidade, traduzindo-se num apoio diferenciado às respetivas famílias. Continuaremos a apostar no projeto “Mãos que Sonham” das ASUS`s internas, realizado no âmbito do atelier têxtil que tem como objetivo a comercialização dos produtos realizados pelos clientes e atribuição de uma percentagem monetária pelas vendas aos clientes e conseqüente reconhecimento social.

Objetivos	Serviços
<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a qualidade de vida dos clientes;</li><li>• Promover a autoestima, a valorização e autonomia pessoal e social;</li><li>• Apoiar na integração social através das Atividades Socialmente Úteis (ASUs), facilitando eventualmente o acesso à formação profissional e ao emprego;</li><li>• Capacitação digital através da utilização de ferramentas informáticas;</li><li>• Contribuir para a mitigação do isolamento social;</li><li>• Privilegiar a interação com a família/significativos e com a comunidade, otimizando os níveis de atividade e de participação social;</li><li>• Contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades estritamente ocupacionais;</li><li>• Atividades socialmente úteis;</li><li>• Atividades de desenvolvimento pessoal e social;</li><li>• Atividades lúdicas e recreativas;</li><li>• Atividades desportivas e terapêuticas;</li><li>• Serviço social e psicologia;</li><li>• Refeições e transportes;</li><li>• Atividades de capacitação digital;</li></ul>

### 4.3. Lar Residencial “A Minha Casa”

#### Destinatários:

O Lar Residencial é uma estrutura destinada a alojar pessoas com deficiências ou incapacidades, de ambos os sexos, de idade não inferior a 18 anos, que se encontrem impedidas temporariamente ou prolongadamente de residir no seu meio familiar.

Com capacidade para 12 pessoas este serviço fornece apoio em alojamento e nas atividades de vida diária a clientes para os quais este tipo de resposta é a mais adequada dentro de critérios sociofamiliares.

Objetivos	Serviços prestados
<ul style="list-style-type: none"><li>• Disponibilizar alojamento e apoio residencial prolongado ou temporário;</li><li>• Promover condições de vida e de ocupação que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequadas às necessidades específicas dos seus destinatários;</li><li>• Promover estratégias de reforço da autoestima, de desenvolvimento das relações interpessoais e da autonomia pessoal e social;</li><li>• Assegurar condições de equilíbrio aos clientes, reforçando a sua capacidade autonómica para a organização de atividades de vida diária;</li><li>• Prestar apoio na integração escolar, em centros de atividades ocupacionais, na formação social, no emprego protegido ou no acesso ao mercado normal de trabalho;</li><li>• Privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido da respetiva integração familiar e social.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Alojamento assistido;</li><li>• Acolhimento temporário e prolongado;</li><li>• Convívio e ocupação;</li><li>• Refeições;</li><li>• Tratamento de roupas;</li><li>• Cuidados de higiene e conforto;</li><li>• Transporte;</li><li>• Apoio psicológico individual e familiar;</li><li>• Colaboração na prestação de cuidados de saúde;</li><li>• Ateliers ocupacionais;</li><li>• Atividades ao ar livre;</li><li>• Atividades recreativas e de lazer;</li><li>• Atividades na comunidade;</li><li>• Acompanhamento ao exterior.</li></ul>

#### Alguns aspetos do funcionamento

- Pelo seu carácter residencial, funciona 12 meses por ano, 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados.
- A solução encontrada possui características de habitabilidade, num conjunto que se denomina “A Minha Casa”, de forma a proporcionar uma boa funcionalidade e o conforto condigno. A fácil acessibilidade, quer de pessoas condicionadas na sua

mobilidade quer ainda a viaturas, a flexibilidade no “tipo de residência” e o ambiente envolvente são outras das características presentes neste serviço.

- O amplo espaço exterior serve para o convívio, para receber amigos ou familiares e ainda para o desenvolvimento de atividades ao ar livre.

Com a consciência da importância da família, o enfoque que se deu ao desenvolvimento desta resposta social teve como principais objetivos – o da prevenção da tendência institucionalizadora que tem este género de resposta social e garantir o acesso a serviços e apoios de qualidade adequados à satisfação das necessidades e expectativas dos clientes.

Assim, na primeira linha de intervenção, assumiu-se como indispensável fomentar o maior envolvimento possível da família em todo o processo de apoio não permitindo a separação da família por períodos muito prolongados e reforçando a sua participação. Neste domínio, é fundamental continuar a reforçar a importância do papel da família em todo o processo de intervenção, através do estabelecimento de novas formas de parceria, contratualização, direcionadas para respostas específicas e integradas. Sempre valorizando a importância fulcral da participação ativa das famílias, pois é fundamental que o vínculo relacional com os nossos clientes e seus familiares se mantenham fortes e coesos em benefício do bem-estar comum.

#### 4.4. Projetos

A AFPAD continuará a dinamizar projetos inovadores e inclusivos, promovendo a autonomia, a participação e o desenvolvimento das pessoas apoiadas. Entre os projetos a implementar ou consolidar em 2026, destacam-se:

**Digit@I Envolve-N(v)OS** – projeto implementado no âmbito do prémio BPI Capacitar, com espaços para potenciar a inteligência emocional (formação não formal) e promover a socialização ativa (atividades lúdico-pedagógicas-interativas) entre a AFPAD e jovens/adultos com NEE de escolas próximas, sempre de forma inclusiva;

**Persona – I Will Be** – projeto no âmbito do Programa Erasmus, que promoverá o diálogo intercultural, a literacia, a educação para a cidadania e a comunicação intercultural;

Mãos Que Sonham – projeto interno realizado no âmbito do atelier têxtil do CACI, que potenciará a expressão artística, criatividade e construção de identidade, atribuindo percentagem das vendas aos clientes e reforçando o seu reconhecimento social;

**Ginásio do Pensamento** – projeto dedicado à estimulação cognitiva e promoção da saúde mental, estimulando capacidades cognitivas, atenção e memória dos clientes;

Atividades Socialmente Úteis (ASU) – projetos que promoverão a participação ativa dos clientes na comunidade, fortalecendo integração social e exercício de funções socialmente relevantes.

Além destes, a AFPAD promoverá novos projetos inovadores e inclusivos, alinhados com os princípios da instituição e com os objetivos estratégicos do Plano 2026–2029, reforçando a intervenção centrada na pessoa, a autonomia e a inclusão social.

#### 4.5. Atividades

A AFPAD promoverá atividades diversificadas em diferentes domínios, com foco na integração, participação, bem-estar e desenvolvimento das pessoas apoiadas. Todas as ações serão planeadas de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes e suas famílias e serão realizadas em parceria com entidades externas, fortalecendo a intervenção comunitária e social.

As atividades visarão não apenas o entretenimento ou ocupação, mas também estimularão competências cognitivas, sociais e emocionais, promovendo a autonomia, autodeterminação e inclusão na comunidade, realizadas em parceria com entidades externas, fortalecendo a intervenção comunitária e social.

##### **Atividades de Interação com o Meio**

Estas atividades promoverão o sentimento de reconhecimento e pertença à comunidade, incentivando a participação ativa dos clientes. Entre elas:

- Cantar das Janeiras;
- Distribuição de flores no Dia Internacional da Mulher;
- Distribuição de cravos no 25 de Abril;
- Envio de mensagens de amizade no Dia da Amizade;
- Outras iniciativas de interação comunitária e cultural.

##### **Atividades Desportivas e Terapêuticas**

Estas atividades favorecerão o bem-estar físico e emocional, contribuindo para a saúde e qualidade de vida dos clientes. Serão promovidas modalidades como:

- Boccia;
- Futebol adaptado;
- Atletismo adaptado;
- Dança;
- Natação adaptada;
- Fisioterapia;
- Relaxamento;
- Snoezelen;
- Outras atividades físicas e terapêuticas adaptadas.

### **Atividades Lúdico-Pedagógicas**

Estas atividades combinarão o componente lúdico com o desenvolvimento cognitivo, tornando o aprendizado mais prazeroso e eficaz. Serão implementadas atividades que:

- Estimularão a memória e a concentração
- Desenvolverão a escrita e o cálculo mental;
- Promoverão a consciência ambiental e sustentabilidade;
- Fortalecerão a criatividade e expressão pessoal;
- Outras atividades pedagógicas adaptadas às capacidades e interesses dos clientes.

### **Objetivos Gerais das Atividades**

Todas as atividades visarão:

- Promover o bem-estar geral;
- Desenvolver autonomia e autodeterminação;
- Incentivar a inclusão social e comunitária;
- Fortalecer a integração familiar e comunitária;
- Valorizar a participação ativa dos clientes;
- Consolidar parcerias estratégicas com entidades externas.

## 5. RECURSOS HUMANOS

### 5.1. Quadro de Pessoal

A Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência conta com a colaboração de um total de 30 profissionais para o ano de 2026, sendo que 3 são a tempo parcial.

A gestão dos recursos humanos irá processar-se de forma similar a anos anteriores, com as alterações consideradas convenientes em cada momento, na estrutura de funcionamento, apresentando-se com pequenos ajustamentos de reorganização e adequação dos recursos existentes, devido ao absentismo laboral.

No gráfico nº 1 apresentam-se o número e a percentagem de colaboradores por género.

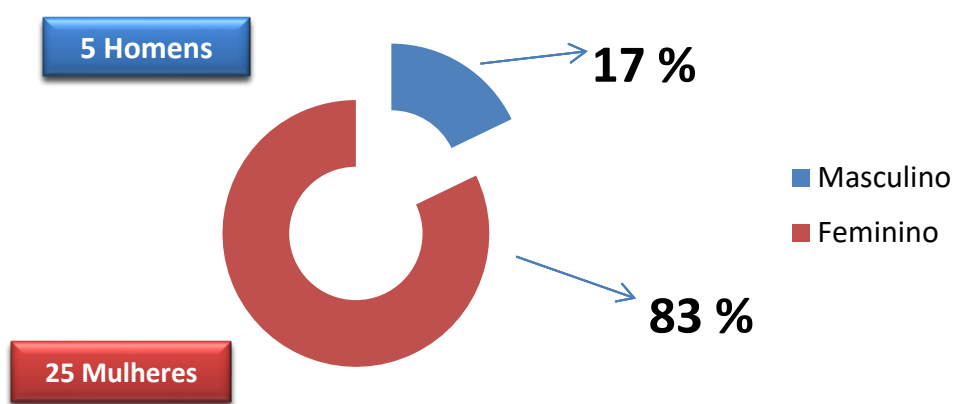


Gráfico 1 : Gráfico de percentagem de Colaboradores por género

No gráfico nº2 está refletida a percentagem de afetação dos colaboradores por cada resposta social.

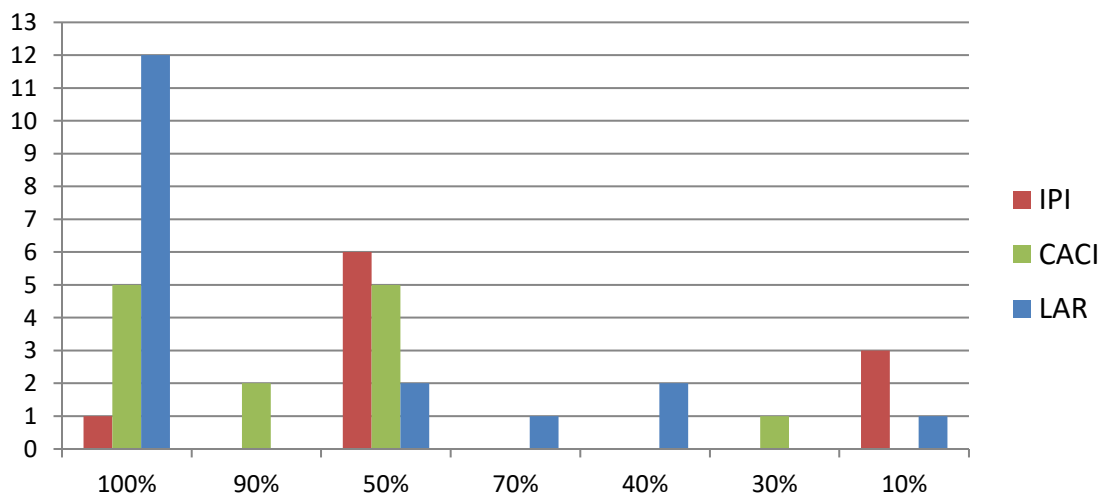


Gráfico 2: Percentagem de afetação de colaboradores por resposta social

## 5.2. Formação Profissional

A AFPAD considera a formação contínua uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento dos colaboradores, favorecendo a melhoria contínua da instituição e a qualidade dos serviços prestados aos clientes, suas famílias e à comunidade em geral.

A Direção promoverá a continuidade da formação profissional dos colaboradores, que poderá ocorrer em horário laboral ou pós-laboral, conforme a disponibilidade e interesse de cada profissional, aproveitando oportunidades de formação no mercado, incluindo:

- Consultoria, congressos, seminários, workshops e outras ações/formações;
- Ações de curta duração internas, refletindo sobre temáticas atuais relativas aos serviços em desenvolvimento na organização;
- Formações relevantes promovidas por entidades parceiras ou externas sobre temas estratégicos para a instituição;
- Solicitações de formação apresentadas pelos colaboradores, que serão apoiadas financeiramente pela AFPAD, de acordo com a sua disponibilidade financeira e o custo de cada ação.

O plano de formação (2026) será estruturado de acordo com as prioridades institucionais, garantindo que os colaboradores desenvolvam competências técnicas e pessoais que fortaleçam a AFPAD como referência de qualidade, ética e inovação social.

## 6. PARCERIAS

A AFPAD continuará a desenvolver e consolidar parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas, promovendo a inovação, a melhoria contínua e o reforço da capacidade de resposta da instituição.

Em 2026, serão reforçadas as parcerias com:

- **Educação e Intervenção Precoce:** Agrupamentos de Escolas D. Sancho I, Camilo Castelo Branco, Júlio Brandão e jardins de infância locais, no acompanhamento de alunos com PIT e crianças com NEE;
- **Saúde:** CESPU, Centro de Saúde local e Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, assegurando acompanhamento médico, terapêutico e atividades de integração sensorial e fisioterapia, rastreios e consultas de podologia;
- **Cultura, Desporto e Comunidade:** Câmara Municipal, bibliotecas, museus, associações culturais, PASEC – Casa das Ideias promovendo participação e inclusão comunitária;
- **Formação e Desenvolvimento:** entidades de formação profissional, universidades e programas Erasmus+, para o reforço das competências dos colaboradores;
- **Projetos Sociais e Inclusivos:** Prémio BPI Capacitar (Digit@l Envolve-N(v)OS), Programas Erasmus+ (Persona – I Will Be), Socialmente Úteis (ASU) através do projeto Mãos Que Sonham, Ginásio do Pensamento e Atividades em parceria com empresas locais.

Estas parcerias serão geridas de forma proativa, assegurando sinergias e respostas sociais integradas e sustentáveis.

## 7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A monitorização e a avaliação constituem instrumentos centrais da gestão da qualidade na AFPAD, assegurando que todas as atividades, projetos e parcerias definidas para 2026 sejam executadas de forma eficaz, eficiente e alinhada com os objetivos estratégicos e operacionais da instituição.

O acompanhamento sistemático permitirá:

- Avaliar o grau de concretização do Plano de Atividades;
- Identificar oportunidades de melhoria e introduzir medidas corretivas atempadas;
- Reforçar a cultura de aprendizagem organizacional e de melhoria contínua;
- Garantir a utilização ética e transparente dos recursos humanos, materiais e financeiros.

A monitorização incidirá sobre:

- Indicadores de execução e impacto, definidos no Plano Estratégico 2026–2029 e nos princípios do referencial EQUASS Assurance;
- Resultados alcançados nas respostas sociais (CACI, ELI 4 e Lar Residencial) e nos projetos inovadores (Digit@I Envolve-N(v)OS, Persona – I Will Be, Mãos Que Sonham, Ginásio do Pensamento e ASUs);
- Satisfação dos stakeholders, incluindo clientes, famílias, colaboradores, parceiros e comunidade;
- Cumprimento das parcerias estratégicas, garantindo a cooperação e o reforço das redes de apoio.

Relatórios intermédios e um relatório final documentarão os resultados, fornecendo subsídios para ajustes de processos, revisão de objetivos e planeamento do ciclo seguinte. O envolvimento de colaboradores e parceiros será fundamental, promovendo a partilha de boas práticas e a disseminação do conhecimento organizacional.

## 8. GESTÃO DE RISCO

A AFPAD adota uma abordagem sistemática à gestão de risco, identificando, avaliando e monitorizando os principais fatores que podem afetar a concretização dos objetivos estratégicos e operacionais.

### Áreas de risco principais.

- Projetos e obras: atrasos ou problemas na construção do novo Lar Residencial.
- Operacionais e atividades: incidentes em atividades externas, desportivas ou terapêuticas
- Financeiros: redução de financiamentos, falhas na captação de recursos.
- Recursos humanos: ausência ou rotatividade de colaboradores-chave.
- Reputacionais e éticos: incumprimento de padrões de ética, confidencialidade e proteção de clientes.

### Medidas de mitigação

- Planeamento prévio, protocolos de segurança e acompanhamento técnico contínuo.
- Revisão periódica das atividades, projetos e indicadores de desempenho.
- Formação contínua de colaboradores e voluntários.
- Comunicação transparente com parceiros, famílias e stakeholders.
- Monitorização e avaliação sistemática, com ajustes rápidos em caso de desvios.

Esta abordagem permite à AFPAD antecipar desafios, reduzir impactos e assegurar a continuidade e qualidade das respostas sociais, reforçando a sustentabilidade, segurança e bem-estar de todos os envolvidos.

## 9. PLANO DE ATIVIDADES – CACI – LAR - IPI

EIXOS		OBJETIVOS	ATIVIDADES	DATA	RESPOSTA SOCIAL
FINANCEIRO	<b>Sustentabilidade Financeira</b>	Continuar a garantir o desenvolvimento e a sustentabilidade da organização através de pelo menos 3 vendas/mostras anuais na comunidade	Promoção e divulgação de mostra e venda de trabalhos realizados pelos clientes em locais da comunidade a definir (escolas, empresa local, antoninas)	Jan.-dez.	CACI LAR
	<b>Aumentar e qualificar os recursos institucionais e materiais</b>	Dinamizar pelo menos 1 projeto inovador	Criação e elaboração de 1 projeto inovador	Jan.-dez.	CACI LAR
		Participar em pelo menos uma candidatura com vista ao reforço material ou financeiro proveniente de fonte externa	Realização e submissão de candidaturas para reforço material ou financeiro proveniente de fonte externa	Jan.-dez.	CACI LAR
		Reunir com o Senhorio do Lar Residencial com vista a implementar obras de manutenção e recuperação	Realização das obras de melhoramento e recuperação	Jan.-dez.	LAR
CLIENTE	<b>Estruturas físicas, equipamentos</b>	Dinamizar estratégias de angariação de fundos/materiais para executar os investimentos necessários em instalações e equipamentos	Promoção e dinamização de estratégias de angariação de fundos/materiais para execução dos investimentos necessários em instalações e equipamentos	Jan.-dez.	LAR
		Assegurar pelo menos uma reunião com Entidades Externas para contribuir para o projeto e processo da construção de um Novo Lar Residencial	Reunião com Entidades Externas para contribuir para o projeto e processo de iniciação de construção de um Novo Lar Residencial	Jan.-dez.	LAR
	<b>Continuar a envolver os clientes e as famílias nas atividades promovidas pela instituição</b>	Dinamizar três atividades por ano para reforçar o envolvimento dos significativos	Realização, promoção e dinamização de três atividades por ano envolvendo ativamente os significativos (Chá dos Pais, Chá das Mães e Antoninas)	Março/maio /junho/dez.	CACI LAR
		Aumentar a realização de exposições públicas dos trabalhos realizados pelos clientes, aumentando o volume de receitas destinadas às compensações das ASUs Internas	Promoção e realização de um maior número de exposições públicas dos trabalhos realizados pelos clientes de modo a permitir um aumento das compensações das ASUs Internas	Março/abril /jun/dez.	CACI
		Aperfeiçoar a definição de indicadores ao nível da realização e resultados e continuar a evoluir para a avaliação de impacto dos Planos Individuais dos clientes	Aperfeiçoamento da definição dos indicadores de realização e resultados e continuação da sua evolução para a avaliação de impacto dos Planos Individuais dos clientes	Dez.2025	CACI LAR
		Continuar a utilizar o modelo de qualidade de vida através da aplicação da escala de qualidade de vida em pelo menos 40% dos clientes	Entrevistas individuais com os clientes para aplicação das escalas; Cotação e interpretação dos resultados; Discussão dos resultados em reunião de análise do PII	Jan.2025	CACI LAR
		Garantir que 100% dos clientes do CACI e LAR tenham PII's e PI's, respetivamente	Execução e procedimento dos PII's e PI's de acordo com as instruções de trabalho e fichas de processo	Dez – fev. Jul - out	CACI LAR



EIXOS		OBJETIVOS	ATIVIDADES	DATA	RESPOSTA SOCIAL
CLIENTE	Continuar a envolver os clientes e as famílias nas atividades promovidas pela instituição	Manter o grau de cumprimento dos objetivos dos PII's CACI e dos PI's LAR em 90 %	Avaliação das necessidades e potenciais pela ET; Elaboração do PII/PI e sua discussão com clientes e significativos; Monitorização e revisão anual do PII/PI	Dez – fev Jul - out	CACI LAR
		Continuar a promover o desenvolvimento das capacidades dos clientes com base nas necessidades e potenciais individuais	Escolaridade funcional, Musicoterapia, Espaço Rodin, Ações de sensibilização, Simbologia grupal, Atividades de vida diária (AVD's), Atividades desportivas e terapêuticas	semanal	CACI
		Continuar a promover a participação dos clientes, significativos e colaboradores no planeamento de serviços	Levantamento das sugestões para o Plano de Atividades a 100% dos colaboradores; Levantamento das sugestões para o Plano de Atividades a pelo menos 70% dos clientes; Realização da reunião de significativos para auscultação de sugestões para o Plano de Atividades	Set.	CACI LAR
		Assegurar a execução do PAI em 80% das atividades - CACI Assegurar a execução do PAS em 80% das atividades - LAR	Realização e participação nas atividades propostas	Dez.2025	CACI LAR
		Continuar a promover oportunidades de convívio interinstitucional através da realização de pelo menos 1 atividade, promovendo a interação entre a AFPAD e outras instituições do concelho/distrito	Comemoração do Carnaval Dia Internacional da Pessoa com Deficiência Realização do IV Encontro Concelhio dos Grupos de Capacitação e Autorrepresentação	Fev./março Dez.	CACI LAR
		Reforçar a integração entre todos os clientes e colaboradores mantendo o número de 2 atividades intrainstitucionais por ano	Realização e organização de momentos de convívio (Churrasco); Organização da atividade colónia de férias em Vila do Conde; Piscina Aberta	Junho/julho /setembro	CACI LAR
		Continuar a manter o número de 10 atividades fixas semanais sempre de encontro com as necessidades identificadas nos planos individuais	Articulação com os parceiros (sempre que necessário); Planeamento e acompanhamento das atividades	Jan. – dez.	CACI LAR
		Fomentar a autodeterminação dos clientes, criando oportunidades para a sua participação ativa	Reuniões do Grupo de Autorrepresentação; Reunião anual do Grupo de Autorrepresentação com a Direção; Reuniões dos Grupos de Autorrepresentação de outras instituições	Jan. – dez.	CACI LAR
		Assegurar e proporcionar visitas ao exterior para passeios e oportunidades de participação em atividades socioculturais (pelo menos 2 por ano)	Seleção, planeamento, organização e realização das atividades; Planeamento, organização e realização das visitas Acompanhamento dos clientes nos passeios	Jan. – dez.	CACI LAR
		Promover a saída de pequenos grupos ao Parque (pelo menos 3 por ano)	Planeamento, organização e realização de passeios ao Parque com pequenos grupos. Acompanhamento dos clientes nos passeios	Maió – set.	CACI LAR
Promover a articulação com a Saúde Pública, com vista à dinamização de ações que promovam a saúde dos clientes	Administração da Vacina da gripe e Covid; Receção e divulgação informação sobre cuidados de saúde	Out- - dez.	CACI LAR		



EIXOS		OBJETIVOS	ATIVIDADES	DATA	RESPOSTA SOCIAL
CLIENTE	Continuar a envolver os clientes e as famílias nas atividades promovidas pela instituição	Alargar sempre que necessário e possível a resposta de atividades físicas e desportivas a clientes com mais incapacidade	Solicitar sempre que for necessário o pedido à CMVNF de atividades terapêuticas e de fisioterapeuta; Contemplar as atividades no PAI e PAS; Acompanhamento nas atividades	Jan. – dez.	CACI LAR
	Dinamização do centro de atividades socialmente úteis	Continuar com pelo menos 12 clientes de CACI integrados em ASU(s) interna	Realização de trabalhos em Atelier (bordados, crochet, pintura); Projeto Redonditas – Atelier de Biscoitos); Projeto Mão que Sonham – Atelier têxtil; Exposição e venda de trabalhos na comunidade	Jan. – dez.	CACI
		Continuar a assegurar que todos os clientes participem em pelo menos 1 atividade desportiva e terapêutica	Promoção e realização de atividades física e terapêutica - Boccia, Dança, Ténis adaptado, Badminton adaptado, Atletismo adaptado, Natação adaptada, Fisioterapia, Simbologia grupal, Musicoterapia	Semanal	CACI
		Continuar com pelo menos 1 cliente do lar e do CACI integrados em ASU(s) externa	Realização de trabalho na área da Restauração (ajudante de balcão), no Fondue Realização de trabalhos de limpeza e de apoio na Garagem Central	Diário (Jan. – dez.)	CACI LAR
		Assegurar a execução do PAI em 80% das atividades	Realização e concretização de 37 atividades fixas propostas (16 realizadas durante o 1º semestre)	Jun dez	CACI
		Assegurar a execução do PAS em 80% das atividades	Realização e concretização de 37 atividades fixas propostas (16 realizadas durante o 1º semestre)	Jun dez	CACI
RECURSOS HUMANOS	Satisfação e Formação Contínua dos colaboradores	Promover uma sociedade inclusiva através da formação de estágios na área da deficiência Receber pelo menos 1 estágio	Admissão de eventuais propostas de estágios; Estabelecimento de contactos com eventuais parceiros; Acompanhamento técnico dos estágios; Reuniões de acompanhamento dos estágios	Jan. – dez.	CACI LAR
		Sensibilizar a equipa auxiliar para o desenvolvimento de boas práticas na área da deficiência através da promoção de pelo menos 1 ação interna anual	Identificação de necessidades formativas pela DT; Preparação das ações pela DT e ET; Implementação de 1 ação formativa por ano	Jan. – dez.	CACI LAR
		Proporcionar a melhoria contínua das condições de trabalho e da satisfação dos colaboradores através do estudo de avaliação de satisfação dos colaboradores e da sua participação em todos os níveis de planeamento	Aplicação do questionário de satisfação aos colaboradores	Dez.	CACI LAR



EIXOS		OBJETIVOS	ATIVIDADES	DATA	RESPOSTA SOCIAL
RECURSOS HUMANOS	Satisfação e Formação Contínua dos colaboradores	Facilitar a participação dos colaboradores em ações de formação, de interesse para a sua atividade profissional	Aprovação para a participação de colaboradores em ações de formação, de interesse para a sua atividade profissional	Jan. – dez.	CACI LAR
		Continuar a auscultar os colaboradores para a participação e elaboração do plano de atividades e para o levantamento das necessidades formativas a integrar o plano de formação	Auscultação dos colaboradores para a elaboração do plano de formação; Implementação de 1 ação formativa por ano de acordo com a auscultação das necessidades formativas (consultar IMP 05 e 123); Identificação das atividades propostas e inclusão de pelo menos 2 no plano de atividades de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes e de acordo com os recursos humano existentes; Implementação e Identificação das necessidades formativas pela DT	Set.-out. Jan. – dez.	CACI LAR
		Realizar inscrições e participar em seminários, palestras, congressos, <i>workshops</i> e outras ações de formação	Frequência, inscrição e participação em seminários, palestras, congressos, <i>workshops</i> e outras ações de formação	Jan. – dez.	CACI LAR
		Realizar reuniões de equipa bimestrais no Lar	Reuniões de equipa com os colaboradores do lar	Bimestral	LAR
		Realizar reuniões de equipa trimestrais no CACI	Reuniões de equipa com os colaboradores do CACI	Trimestral	CACI
		Integrar a Equipa Local de Intervenção de Famalicão (ELI)	Desenvolver ações de acompanhamento e apoio integrado no âmbito da intervenção precoce a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade Promover ações de formação, organizadas sob a forma de jornadas, II Simpósio ELI4, colóquios ou ações de sensibilização	Jan. – dez.	IPI
PROCESSOS	Sistema de Gestão da Qualidade	Promover a manutenção do sistema de gestão da qualidade e do sistema de HACCP	Reuniões de EQT Criação ou revisão de documentos Acompanhamento da entidade consultora de HACCP	Jan. – dez.	CACI LAR
		Realizar uma auditoria interna visando a melhoria através da verificação e avaliação do cumprimento dos procedimentos relativos aos Processos Chave	Planeamento das auditorias internas; Realização das auditorias internas	Jan. – dez.	CACI LAR
		Continuar a rever e a clarificar todos os processos e documentos de gestão e de suporte da organização	Revisão e classificação de todos os processos e documentos de gestão e de suporte da organização	Jan. – dez.	CACI LAR
		Continuar a rever, atualizar e identificar os indicadores organizacionais de acordo com os objetivos	Revisão, atualização e identificação dos indicadores organizacionais de acordo com os objetivos	Jan. – dez.	CACI LAR
		Implementar ações anuais de <i>benchmarking</i> , contribuindo para melhorar os serviços organizacionais	Implementação de ações anuais de <i>benchmarking</i> que contribuam para melhorar os serviços organizacionais	Jan. – dez.	CACI LAR
	Segurança contra incêndios em edifícios	Executar as atividades previstas no dossier das medidas de autoproteção	Realização das atividades previstas no dossier das medidas de autoproteção	Jan. – dez.	CACI LAR
Sistemas de Informação e comunicação	Continuar a dinamizar a página <i>web</i> , <i>Facebook</i> e notícias para a comunicação social	Colocação de atividades no <i>Facebook</i> , envio de notícias para os jornais e página <i>web</i>	Semanal e mensal	CACI LAR	



**Legenda:**

**ASUS** – Atividades Socialmente Úteis

**AVD'S** – Atividades Vida Diária

**CACI** – Centro Atividades e Capacitação para a Inclusão

**CDSSB** – Centro Distrital Segurança Social Braga

**CMVNF** – Camara Municipal V N Famalicão

**DT** – Diretora Técnica

**ELI 4** – Equipa Local de Intervenção

**ET** – Equipa Técnica

**EQT** – Equipa Trevo

**HACCP** – Sistema de Gestão de Segurança Alimentar

**IPI** – Intervenção Precoce na Infância

**PAI** – Plano Atividades Inclusão

**PAS** – Plano Atividades Socioculturais

**PII/PI** – Plano Individual de Inclusão/Plano Individual

**PROCOOP** – Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais

**SGQ** – Sistema de Gestão da Qualidade



## 10. CONCLUSÃO

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 enquadra-se num contexto de desafios e oportunidades, mantendo a tradição da AFPAD de agir de forma adaptativa, flexível e criteriosa. Todas as atividades, projetos e iniciativas estão alinhadas com o Plano Estratégico 2026–2029, garantindo coerência, eficácia e melhoria contínua, sempre em consonância com a missão da instituição.

O plano abrange as respostas sociais do CACI, Lar Residencial “A Minha Casa” e ELI 4, evidenciando o trabalho integrado e centrado na pessoa desenvolvido com os clientes, em estreita colaboração com famílias, colaboradores e parceiros.

A Direção reafirma o compromisso de servir com qualidade, ética e proximidade, investindo na inovação, inclusão e capacitação das pessoas apoiadas. A metodologia de mudança e melhoria contínua orienta o fortalecimento das respostas sociais em Vila Nova de Famalicão, contando com o apoio das entidades parceiras, empresas locais, famílias, associados, colaboradores e voluntários, garantindo a sustentabilidade e o impacto positivo das ações.

A AFPAD mantém-se aberta à inovação e à mudança diferenciadora, sempre com o objetivo de crescer e transformar positivamente a vida de quem acompanha.



## 11. ORÇAMENTO 2026

### 11.1. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2026
Vendas e serviços prestados		582 198,18 €
Subsídios á exploração		172 844,34 €
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 36 000,00 €
Fornecimentos e serviços externos		- 115 780,00 €
Gastos com pessoal		- 588 200,48 €
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €
Provisões específicas		
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos		10 796,61 €
Outros gastos e perdas		- 655,00 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>25 203,65 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 11 200,00 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>14 003,65 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		10 000,00 €
Juros e gastos similares suportados		- 155,00 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>23 848,65 €</b>
Imposto sobre rendimento do período		0,00 €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>23 848,65 €</b>


O Contabilista Certificado N.º 90195

António Manuel Vieira da Silva

#### A Direção

Presidente	Abraão José Rodrigues Carneiro da Costa
Vice-presidente	Maria do Rosário de Araújo Ferreira
Secretária	Célia Maria da Costa Maia Ferreira
Tesoureira	Sara Catarina Sousa Gomes
1º Vogal	Isabel Maria Pereira Carvalho Viana Silva



 Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO  2026	REVISÃO: 00
		Data: 24 de novembro de 2025
<b>Aprovado por:</b> Direção		
<b>Elaborado por:</b> Direção		
<b>Aprovado em Assembleia Geral:</b>		

**ASSOCIAÇÃO FAMILICENSE DE PREVENÇÃO E APOIO À DEFICIÊNCIA**

RUA ANTÓNIO SÉRGIO, 103  
4760 – 298 VILA NOVA DE FAMILICÃO

Telefone: 252 378 790/252 378 791

Telemóvel: 918 216 400

E-mail: [geral@afpad.org](mailto:geral@afpad.org)

**LAR RESIDENCIAL**

AV. JOÃO XXI, 1928  
4770-756 VERMOIM

Telefone: 918 216 403



**ASSOCIAÇÃO FAMILICENSE  
DE  
PREVENÇÃO E APOIO À DEFICIÊNCIA**

FUNDADA EM 1993

INSTITUIÇÃO CERTIFICADA

